

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

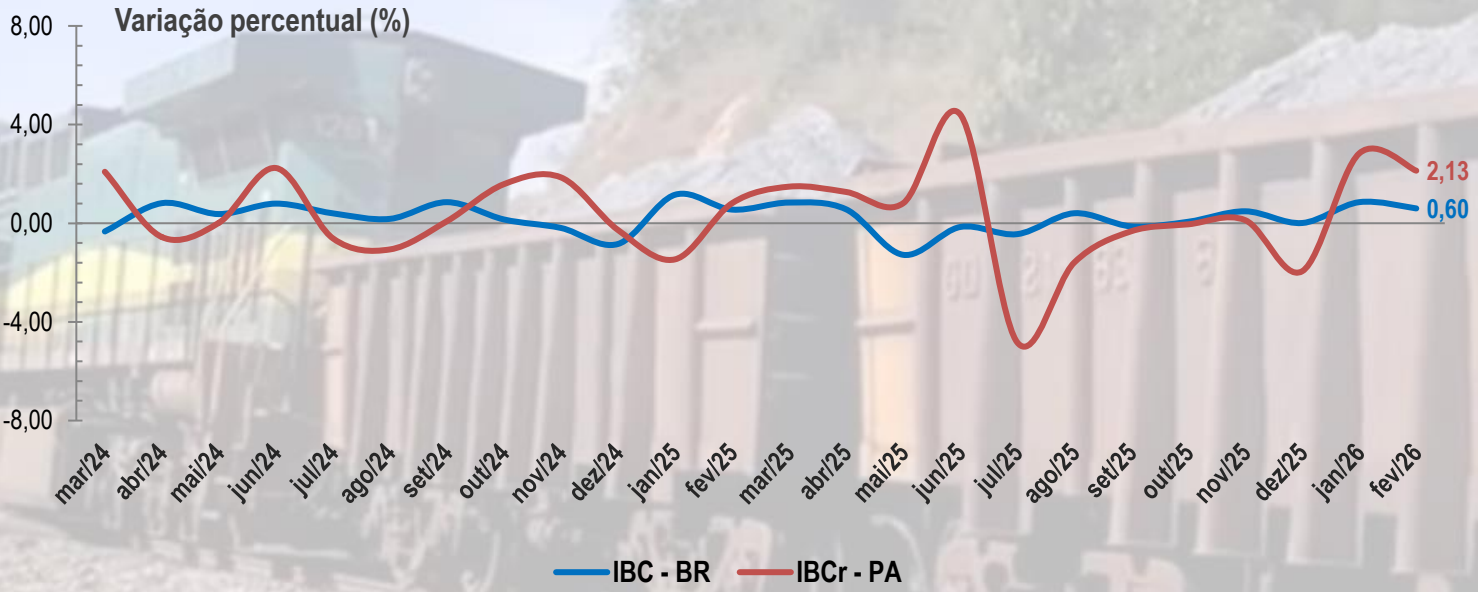
Maio/2026



Conjuntura da Economia Paraense	Último	Anterior
IBCr – PA (%)	2,13 fev 2026	2,83 jan 2026
Produção Industrial (%)	0,4 fev 2026	0,6 jan 2026
<i>Indústria Extrativa (%)</i>	-0,7 fev 2026	-0,1 jan 2026
<i>Indústria de Transformação (%)</i>	5,7 fev 2026	3,7 jan 2026
Comércio (%)	-5,3 fev 2026	0,8 jan 2026
Serviços (%)	-3,1 fev 2026	7,8 jan 2026
IPCA - RMB (%)	1,31 mar 2026	0,62 fev 2026
Produção de Carne - (1000 Ton)	288,5 4º trim 2025	294,4 3º trim 2025
Credito Rural (R\$ Milhões)	381,8 abr 2026	573,7 mar 2026
<i>Agricultura (R\$ Milhões)</i>	153,7 abr 2026	160,8 mar 2026
<i>Pecuária (R\$ Milhões)</i>	228,1 abr 2026	412,8 mar 2026
Saldo Balança Comercial (US\$ bilhões)	2,1 abr 2026	1,4 mar 2026
Saldo de Emprego Formal (Nº Vínculos)	1.995 mar 2026	5.248 fev 2026
Arrecadação Executivo Estadual (R\$ bilhões)	4,9 fev 2026	5,6 jan 2026
<i>Própria (R\$ bilhões)</i>	2,9 fev 2026	3,5 jan 2026
<i>Transferências (R\$ bilhões)</i>	2,0 fev 2026	2,1 jan 2026

Fonte: BACEN, IBGE, MDIC, CAGED e SEFA/PA.
 Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
 Dados extraídos em 11/05/2026.

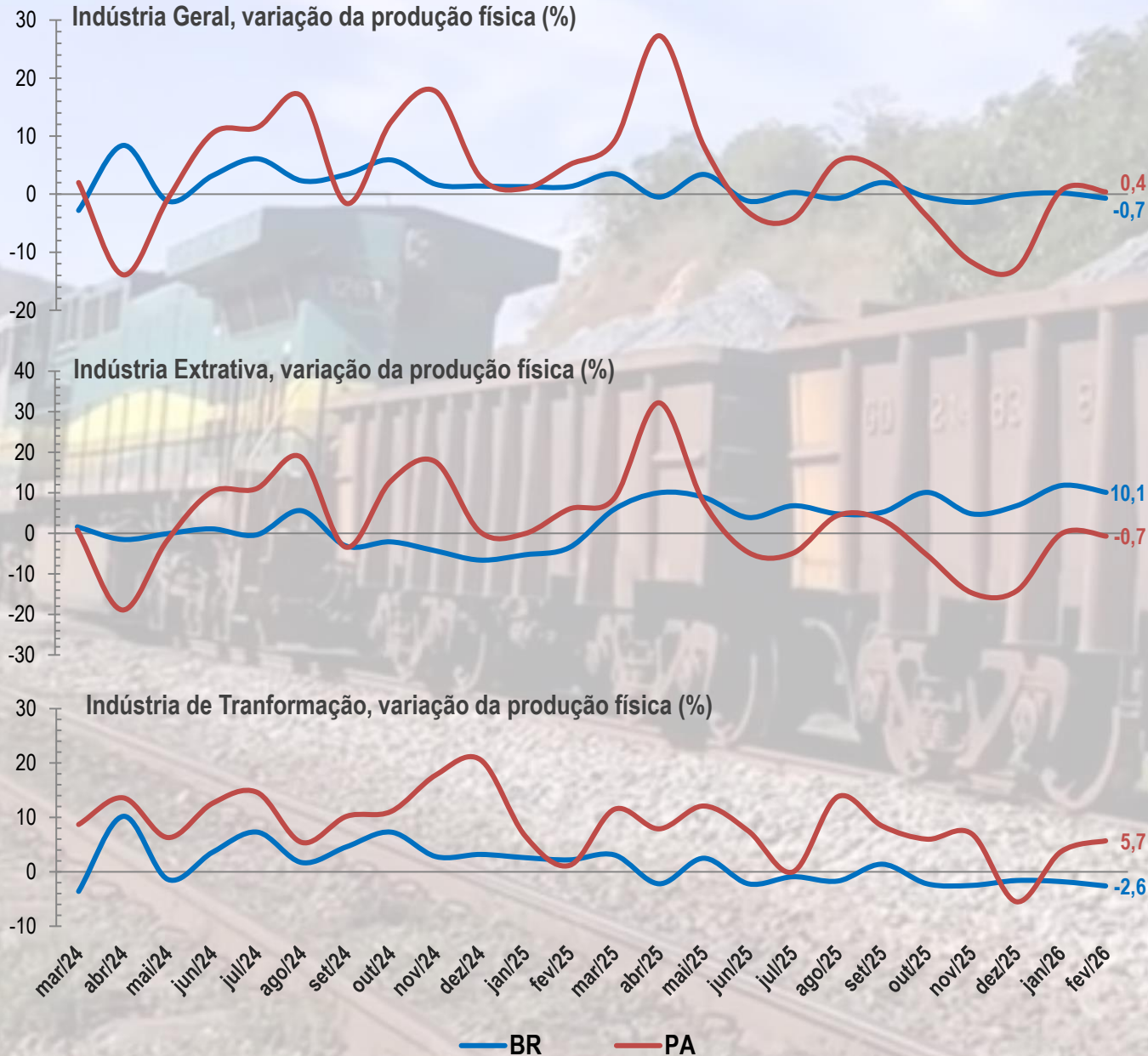
Nível de Atividade da Economia



Nos últimos 24 meses, a atividade econômica do Pará apresentou maior volatilidade que a média nacional, alternando fortes altas e quedas. Em fev/26, o IBCr-PA avançou 2,13%, acima do IBC-BR (0,60%), indicando retomada mais intensa da atividade econômica estadual.

Fonte: BACEN.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: série com ajuste sazonal.
Dados extraídos em 11/05/2026.

Nível de Atividade Industrial



A indústria paraense segue apresentando maior volatilidade que a nacional, alternando fortes altas e quedas ao longo da série. Em fev/26, o Pará registrou crescimento de 0,4% na produção industrial, enquanto o Brasil apresentou retração de 0,7%, indicando desempenho superior do estado no período recente.

A indústria extrativa do Pará apresentou forte volatilidade ao longo da série, refletindo a dependência da atividade mineral. Em fev/26, o estado registrou retração de 0,7%, enquanto o Brasil avançou 10,1%, ampliando a diferença de desempenho entre o setor extrativo paraense e o nacional.

A indústria de transformação do Pará apresentou desempenho superior ao nacional nos meses recentes, sustentando crescimento mesmo diante da desaceleração brasileira. Em fev/26, o setor avançou 5,7% no estado, enquanto a indústria de transformação do Brasil recuou 2,6%. O resultado paraense foi impulsionado principalmente pelas atividades de fabricação de produtos de madeira (27,5%) e celulose e papel (20,4%).

Fonte: IBGE.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.

Dados extraídos em 11/05/2026.

Nível de Atividade do Comércio Varejista



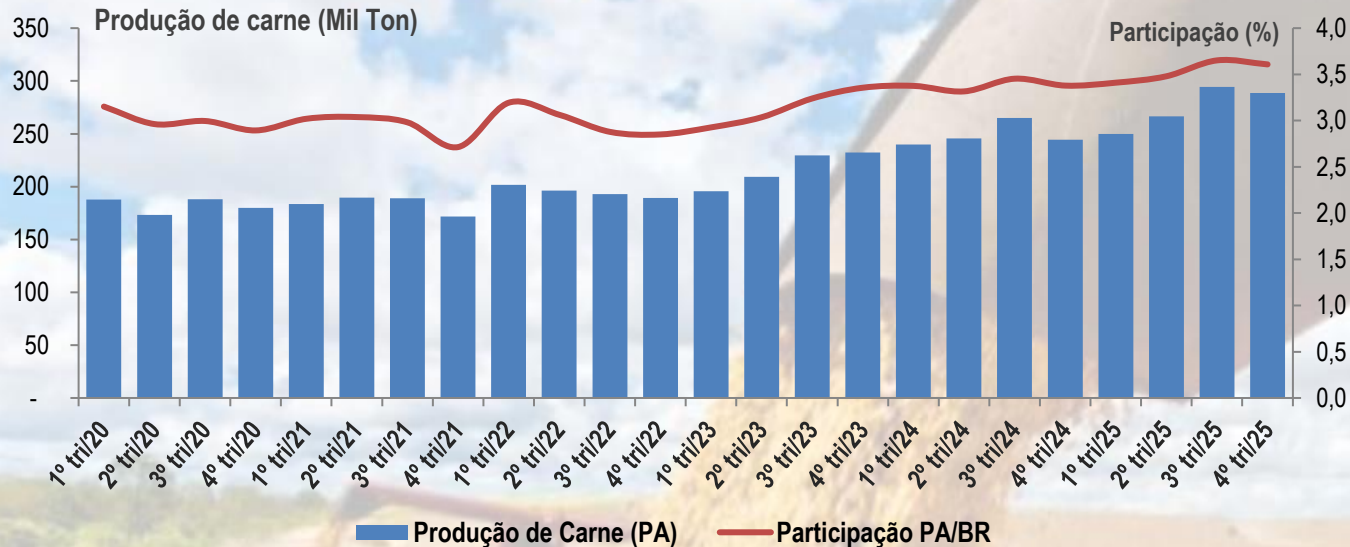
O volume de vendas no Pará apresentou desaceleração mais intensa que a observada no Brasil nos meses recentes. Em fev/26, o comércio paraense recuou 5,3%, enquanto o volume de vendas nacional teve leve alta de 0,2%, evidenciando perda de dinamismo do consumo no estado.

O volume de serviços do Pará apresentou desempenho mais volátil que o nacional nos últimos meses. Em fev/26, o setor recuou 3,1% no estado, enquanto o Brasil registrou leve crescimento de 0,5%, indicando perda de ritmo da atividade de serviços paraense.

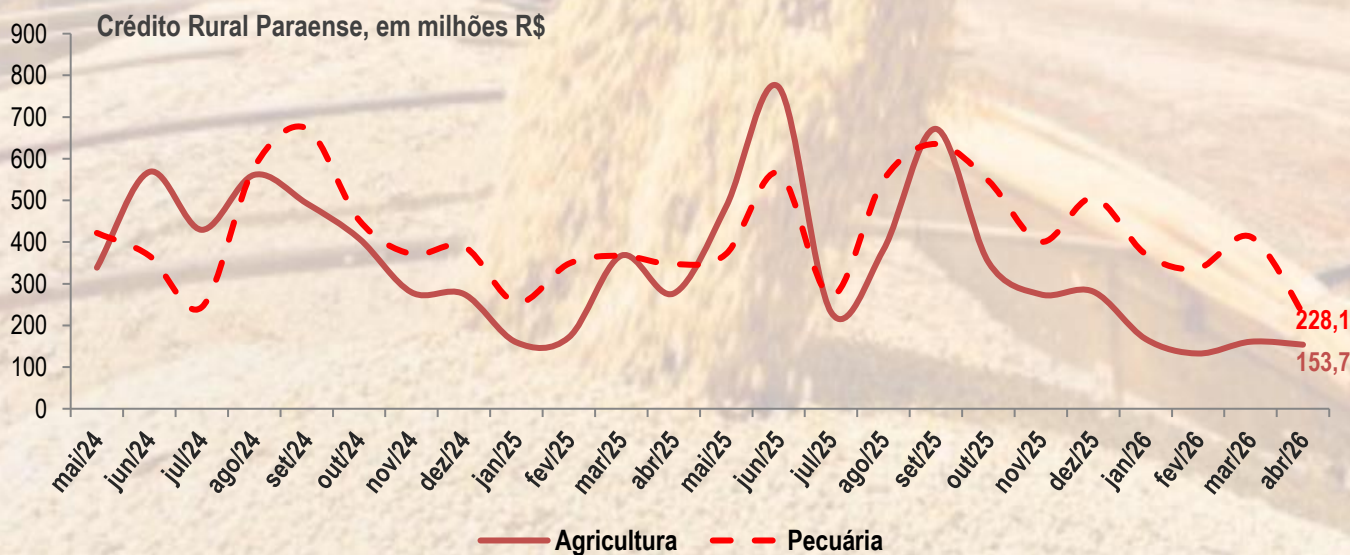
A inflação no Pará manteve trajetória próxima à média nacional nos últimos meses, porém com oscilações mais intensas em alguns períodos. Em mar/26, o IPCA do estado avançou 1,31%, acima da inflação nacional de 0,88%. O resultado foi pressionado principalmente pelos grupos Transportes (2,74%) e Alimentação e bebidas (2,11%), que exerceram maior impacto sobre o custo de vida das famílias paraenses.

Fonte: IBGE.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Nota: Variação mensal igual mês do ano anterior.
Dados extraídos em 11/05/2026.

Nível de Atividade da Agropecuária



A produção de carne do Pará manteve trajetória de crescimento e ganhou participação no cenário nacional. No 4º tri/25, o estado produziu 288,5 mil toneladas, respondendo por 3,6% da produção brasileira. No trimestre anterior, a participação havia alcançado 3,7%, maior nível recente da série.



O crédito rural paraense segue concentrado na pecuária, que manteve volume superior ao da agricultura ao longo da série. Em abr/26, os valores reais destinados à agricultura somaram R\$ 153,7 milhões, enquanto a pecuária alcançou R\$ 228,1 milhões, ambos abaixo dos registrados em mar/26.

Fonte: IBGE/BACEN.

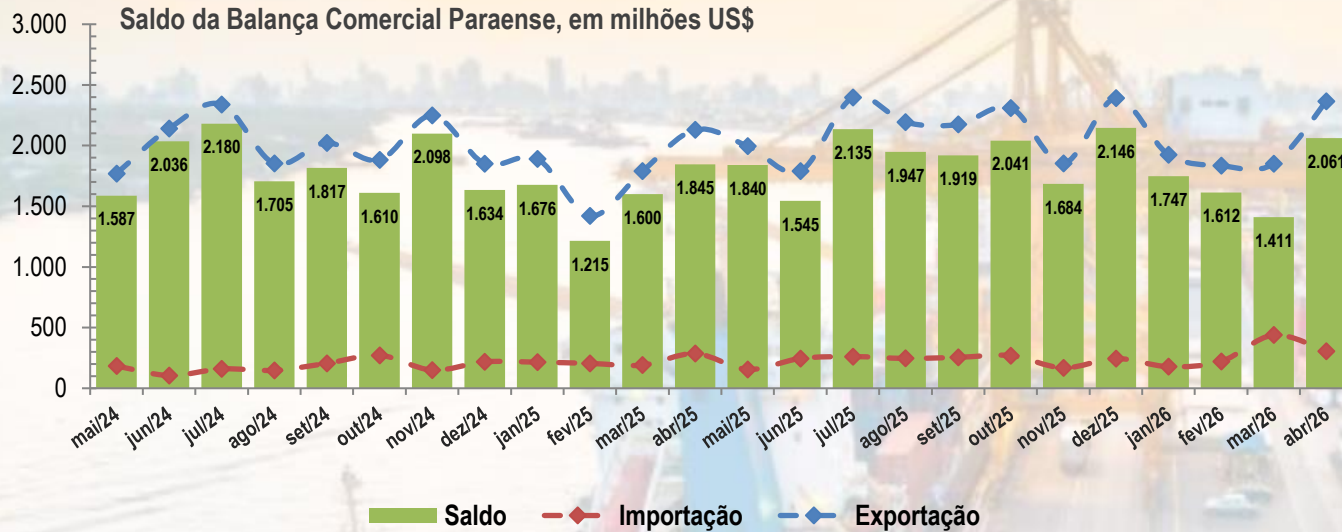
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota1: para fins metodológicos, no abate de animais foram somados as carcaças de bovino, suíno e frango.

Nota2: valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de abr. 2026 = 100.

Dados extraídos em 11/05/2026.

Nível de Atividade do Comércio Exterior



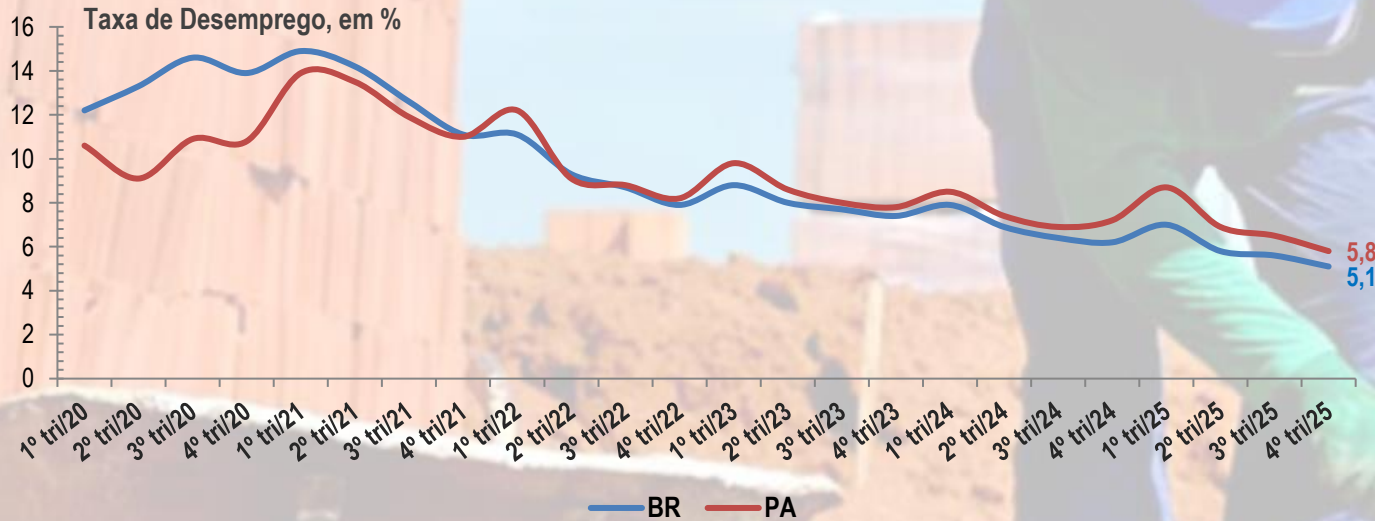
O saldo da balança comercial paraense manteve-se elevado entre 2024 e 2026, refletindo a forte competitividade das exportações minerais e agropecuárias do estado. Apesar das oscilações nas importações, o Pará registrou superávits consistentes. Em abr/26, o saldo alcançou US\$ 2,06 bilhões, com exportações de US\$ 2,37 bilhões e importações de US\$ 304,8 milhões.



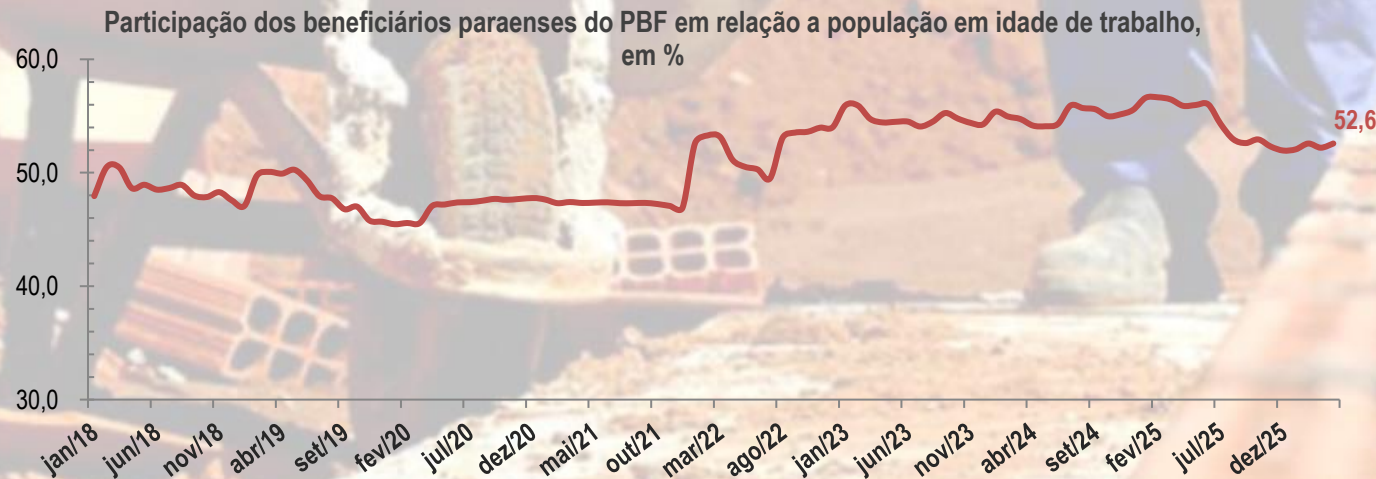
As exportações paraenses seguem fortemente dependentes do minério de ferro, embora sua participação tenha perdido espaço nos últimos anos. Entre 2024 e 2026, o minério respondeu por parcelas entre 37% e 72% das exportações estaduais, enquanto a soja ganhou relevância em períodos de safra. Em abr/26, o minério de ferro representou 37% das exportações do Pará e a soja 12,3%, indicando maior diversificação da pauta exportadora estadual.

Fonte: MDIC.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA.
Dados extraídos em 11/05/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho



Entre 2024 e 2025, a taxa de desemprego apresentou queda tanto no Brasil quanto no Pará, indicando melhora gradual do mercado de trabalho. O Pará manteve índices acima da média nacional em todo o período, apesar da redução mais intensa ao longo de 2025. No 4º tri/25, a taxa alcançou 5,1% no Brasil e 5,8% no Pará, os menores níveis da série recente, refletindo maior dinamismo econômico e recuperação do emprego formal no estado.



A participação dos beneficiários paraenses do Programa Bolsa Família, em idade de trabalho, permaneceu elevada ao longo da série, oscilando entre 45% e 56% da força de trabalho disponível. Após avanço expressivo em 2022 e 2023, o indicador manteve-se acima de 52% entre 2024 e 2026, evidenciando forte dependência social da população em idade ativa. Em abr/26, a proporção alcançou 52,6%, equivalente a 2,13 milhões de beneficiários em relação a uma força de trabalho de 4,05 milhões de pessoas.

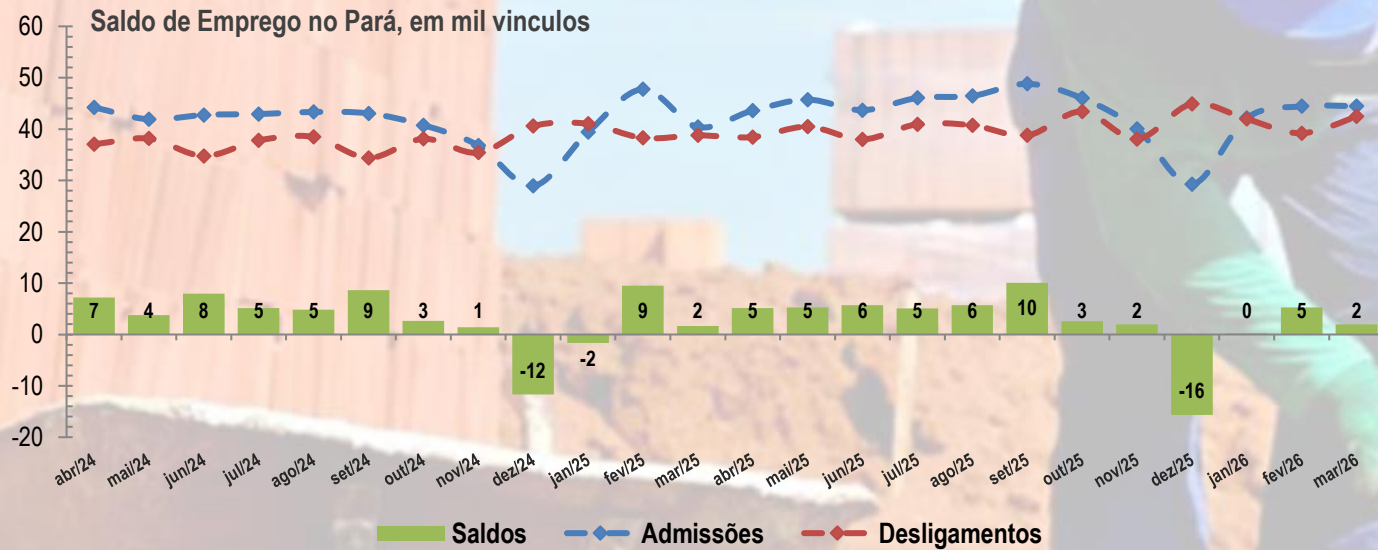
Fonte: IBGE/CADUNICO.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

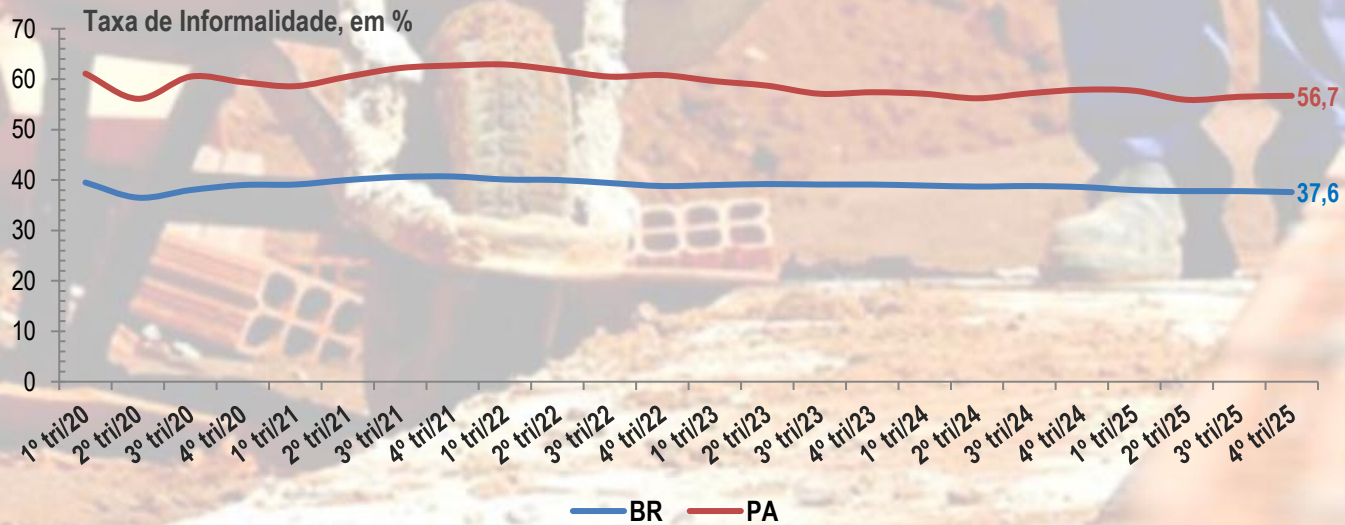
Nota: entende-se por taxa de desemprego a taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade.

Dados extraídos em 11/05/2026.

Nível de Atividade do Mercado de Trabalho

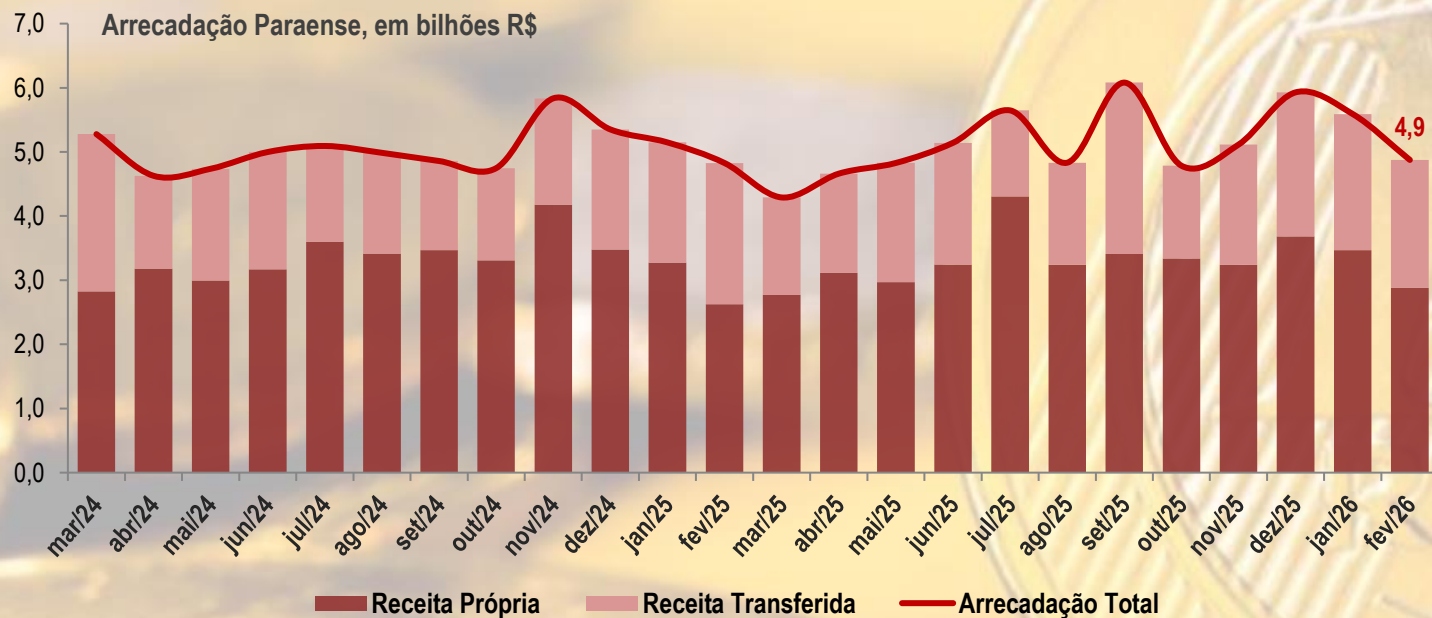


O saldo de emprego no Pará apresentou trajetória positiva entre 2024 e 2026, apesar das quedas sazonais em dezembro. Em 2025, destacou-se o forte desempenho de setembro, com saldo de 10 mil vínculos. Já em março de 2026, último dado disponível, o estado registrou saldo positivo de 2,0 mil empregos, resultado de 44,4 mil admissões e 42,4 mil desligamentos.



A taxa de informalidade no Pará permaneceu significativamente acima da média nacional entre 2020 e 2025, evidenciando a forte presença de ocupações informais no mercado de trabalho estadual. Apesar disso, houve redução gradual ao longo dos anos. No 4º trimestre de 2025, último dado disponível, a informalidade atingiu 56,7% no Pará, ante 37,6% no Brasil.

Arrecadação Total Estadual



Entre 2024 e 2026, a arrecadação paraense manteve trajetória elevada em termos reais, impulsionada principalmente pela receita própria. Em 2025, houve forte expansão, com destaque para setembro, quando a arrecadação total corrigida alcançou R\$ 6,1 bilhões. Já em fevereiro de 2026, último dado disponível, a arrecadação real totalizou R\$ 4,9 bilhões, sendo R\$ 2,9 bilhões de receita própria e R\$ 2,0 bilhões de receitas transferidas.

Fonte: SEFA-PA.

Elaboração: CEEAC/FAPESPA.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de fev. 2025= 100.

Dados extraídos em 11/05/2026.

Conjuntura
Econômica

DATA PARÁ

Maio/2026

Márcio Ponte

Diretor de Estudos Socioeconômicos e Análise Conjuntural

Elaboração Técnica

Marcelo Santos Chaves – Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Elisandro Ribeiro da Costa – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Raimundo Victor Oliveira Santos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Marcílio da Silva Matos – Economista (Bolsista Projeto Boto Tucuxi)

Contato

conjuntura.fapespa@gmail.com

Site

www.fapespa.pa.gov.br

[#fapespapresente](https://twitter.com/fapespapresente)